

REQUERIMENTO Nº 311/2021.

Ao
Presidente da Câmara Municipal de Rio Novo
Sr. Guilherme de Souza Nogueira

O Vereador que abaixo subscreve, requer que após tramitação regimental, seja instaurado plebiscito, na forma da solicitação abaixo:

- Solicita que o Legislativo Municipal, instaure plebiscito para que a população da cidade de Rio Novo possa decidir acerca da proibição ou não sobre a utilização de fogos de artifício e artefatos pirotécnicos que produzam ruídos sonoros.

JUSTIFICATIVA:

“O pedido se justifica, uma vez que, a poluição sonora causada por rojões e fogos de artifícios perturbam idosos, crianças, pacientes de clínicas e hospitais além de provocar danos aos animais pois eles possuem ouvidos superiores a sensibilidade humana, o som é insuportável, intimidador e aterrorizante. Se pelo menos as pessoas parassem para pensar ou buscar informações, teriam a consciência que a diversão de alguns, em soltar fogos é um pesadelo para outros e na natureza o prejuízo é imensurável.

É sabido que como consequência da explosão dos fogos de artifício, muitos animais ficam assustados e acuados, o que os coloca em situação de risco e vulnerabilidade. Muitos animais sofrem de problemas cardíacos, de ansiedade, de medo e, expô-los em contato com os fogos de artifício pode causar óbito. Além de que, durante o ano, a grande maioria dos animais perdidos é em consequência dos estampidos provocados pela queima de fogos. Basta acompanhar em redes sociais o desespero dos tutores a procura de seus animais. Lembrando também da crueldade que se comete contra os pássaros. Milhares morrem e deixam seus filhotes nos ninhos sem alimentação e eles morrem de fome.

A queima de fogos de artifícios causa traumas irreversíveis aos animais, especialmente àqueles dotados de sensibilidade auditiva. Em alguns casos, os cães se debatem presos às coleiras, até a morte por asfixia. Os gatos sofrem severas alterações cardíacas com as explosões e os pássaros têm a saúde muito afetada.

Além de trazerem riscos aos animais que são reféns do uso dos fogos, estes artefatos podem causar danos irreversíveis às pessoas que os manipulam.

Segundo dados da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia – SBTO, nos últimos vinte anos foram registrados 122 óbitos por acidentes com fogos de Artifício, sendo que 23,8% dos acidentados eram menores de 18 anos. Os casos de acidentes triplicam no período dos festejos católicos, no mês de junho, sendo a Bahia o estado com o maior número de casos, seguido por São Paulo e Minas Gerais.

Ante o exposto, por se tratar de um assunto de interesse popular, prudente é que se instaure um plebiscito para que a população possa decidir, de maneira democrática sobre a proibição da utilização dos artefatos na cidade.

Rio Novo/MG, 23 de novembro de 2021

Vereador Proponente:

Jordão de Amorim Ferreira.